



Protocolo 20

Colaborador: B.

Pesquisador: Elizete Cristina de Souza

[A população brasileira#Luzineth\populacao.pdf#](#)

Transcrição

P: Bom B, o texto é esse daqui, ele é do seu livro. Você pode ler?

B: Em voz alta?

P: Em voz alta!

P: Antes, eu quero que você leia esse texto, e que depois diga o que ele tá tratando. Você vai ter de no final da leitura fazer um resumo dizendo as principais informações do texto. Pra isso você precisa fazer uma leitura cuidadosa, observando as palavras que você não conhece, observando quais são as informações mais importantes que cada um desses parágrafos está trazendo. A gente faz uma compreensão do texto assim, observando as informações distribuídas nos parágrafos. Então leia com bastante atenção.

O aluno lê o texto.

P: Ok, como eu tinha te dito B. agora eu quero que você me diga do que trata, olha o título. Qual o título do texto?

B: População brasileira...

Olha o nome do capítulo. "População" Então ... são dados estatísticos. Você compreende esse termo, dados estatísticos?

B: O aluno fica em silêncio.

P: São informações. Dados estatísticos são informações em forma de número, de percentuais. O número, logo de cara, 177, 6 são dados estatísticos trazidos por um órgão chamado IBGE, você já ouviu falar né?!.

B: O aluno confirma com a cabeça.

P: Então é o IBGE que é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é que traz essas informações, sobre a população do Brasil. É ele quem é responsável por dizer como... quais são as características da população. Logo no início, diz que... o Brasil tem 177,6 milhões de habitantes, ai diz que há uma estimativa...

B: Para 2003.

P: De quem?

B: Do IBGE.

P: O que significa isso, estimativa... para 2003?

B: Estimativa, eu não sei o que significa não...

P: ah... é algo que... tá colocando como possibilidade. Como uma coisa que vai acontecer. Você não tem como dar exatamente um número real, mas é uma estimativa, é uma hipótese, uma possibilidade. Acredita-se que ... O IBGE acredita que em 2003, população será essa. Mas nos sabemos, até ontem saiu no jornal. Você assiste jornal?

B: Balança a cabeça em sinal de negação.

P: Ontem saiu no jornal que esse número, 177 milhões já aumentou bastante. Hoje nos já temos 190 milhões de pessoas no Brasil. Você acredita que esse número é grande?

B: É grande!

P: Grande, né?! Será em que posição mais ou menos... está o Brasil?

B: Em terceiro.

P: Em terceiro? Não!.

B: A professora disse que era em terceiro quando a gente tava vendo isso daqui.

P: Em terceiro? É ... é pouco eu acho... Eu acho que ele está em quarto, quinto por aí... mas a gente pode verificar depois.

O título é "População brasileira"... Por aí já dá uma idéia do que vai tratar esse texto, como eu te disse eu queria que você me dissesse depois da leitura do que trata esse texto. Ele tá falando sobre o quê?

B: É da população brasileira, no futuro, como é que vai ser?

P: É?... É da população brasileira no futuro?

P: Esse parágrafo, aqui tá dizendo que tem uma estimativa, então de certa forma ele tá... tá dando idéia de que essa informação aqui, é baseada no que ele imagina que vai acontecer, uma coisa de futuro mesmo... Mas o texto todo fala... fala sobre futuro?

B: não.

P: Então do que trata esse texto?

B: População brasileira?

P: Sim, mas o quê da população? Quais são as informações que ele traz sobre a população brasileira?

B: Falando dos idosos, dos adultos, que jovens...

P: Ok, falando dos idosos, adultos e jovens. Mas falando o quê sobre eles?

B: Que os adultos tinham que trabalhar e os idosos é... se aposentar e os jovens só estudar.

P: Hum... Será que é isso? Tem uma informação assim, mas é uma outra.

B: Tá no primeiro parágrafo?

P: Não, vamos primeiro então verificar quantos parágrafos tem esse texto? Você leu... tem quantos parágrafos?

B: O aluno está contando os parágrafos.

P: É... Um texto longo né?. Tem bastante informação. Então veja só, eu pedi pra você me dá um resumo, me dizer do que trata o texto. Você me deu duas informações, mas tem muitas informações aqui, que você não me deu ainda. Né? Você não consegue lembrar o que foi tratado no texto? Quando você tá lendo, você não consegue ir já guardando essa informação?

B: ti... ti (negação)

P: Como é que você faz pra guardar informação de um texto que você leu?

B: Eu... é... eu consigo é relembrar algumas coisas do texto

P: Hum, como é que você faz pra lembrar as demais, numa prova, por exemplo. Se tivessem dez questões aí sobre esse texto, será que você conseguiria responder?

B: Acho que sim

P: Hã.. esse texto traz algumas informações estatísticas, fala do percentual de jovens... de adultos e dos idosos. Mas qual deles está crescendo mais no Brasil?

B: Idosos?

P: É essa informação que traz o texto?

B: Acho que tem...

P: Você lembra de ter lido?

B: Hum... Está crescendo mais é os adultos, há...

P: Bom, vamos ver!

P: Aqui no primeiro parágrafo. Leia então o primeiro parágrafo.

B: O aluno faz a leitura.

P: Qual é a idéia mais importante? Resuma a ideia desse parágrafo, dizendo do que ele tá falando?

B: hum... Da população do Brasil?

P: Fala da população... mas além da população, fala que é um dos maiores do mundo né? Mas ele traz uma outra informação importante, qual é?

B: sua densi... densidade é relativamente baixa?

P: Sim, o que significa isso?

B: Hum... não sei não...

P: Sabe o que é densidade demográfica?

B: hunhrum (não).

P: Mas demográfica, você sabe o que é?

B: Oh... eu esqueci...

P: Hã... O demográfico diz respeito ao número, a característica que tem a população. Dados demográficos significa dados da população. Pode trazer por exemplo... hã... os dados sobre a mortalidade, sobre o envelhecimento, sobre o número de habitantes. Pra saber se o número de mulheres aumentou ou diminuiu em relação ao ano que eles fizeram a pesquisa, ai eles fazem novamente essa pesquisa. Então, todos os dados relativos à população são trabalhados nesse senso demográfico. O senso demográfico é um estudo que o IBGE faz pra trazer esses dados. Ele acontece de dez em dez anos. Esse ano, 2010, é ano de senso. Você vai ouvir nos principais jornais, nas principais fontes de informação que é esse é um ano de senso. Eles fazem assim, levantam informações sobre... como está a população brasileira. Eles fizeram em dois mil esses dados que nos estamos tratando aqui, são do senso anterior... então provavelmente daqui pra frente a gente vai ter outras informações... e esses números podem alterar...

P: então,... densidade... hã... densidade do Brasil. Aqui diz que é um dos países grandes bem populosos, mas sua densidade é relativamente baixa. Densidade quer dizer o número de pessoas que habitam por Km². Se nós fossemos medir a densidade aqui dessa sala, nos iríamos ver assim: Hum, você faz idéia de quanto mede essa sala? Sabe fazer esse tipo de cálculo? Quantos metros quadrados tem aqui?

B: Acho que quatro.

P: É só quatro? Aqui a gente tem o comprimento e a largura, o metro quadrado é exatamente essa relação de comprimento e de largura. Então nós vamos dizer que essa sala é quatro por três, ou por dois e meio... Ai vamos dividir... né? Vamos ver quantos quantas pessoas. Eu conto com nós dois. Aí a gente divide a quantidade de pessoas que tem pela quantidade de metros quadrados... ai a gente tem a densidade demográfica. Aqui em Brasília, no DF ou em qualquer cidade, eles fazem isso... medem a quantidade de pessoas, que habitam pela quantidade de metros quadrados que tem aquela região. Então diz que a densidade é relativamente baixa, de aproximadamente, o quê? Veja ai...

B: 20 habitantes por Km²...

P: 20 habitantes por Km²! Então veja só, tem idéia de quanto é 1Km?

B: Mil metros...

P: Daqui pra tua casa tem mais ou menos quantos Km?

B: Uns três...

P: Pois é. Imagine que no Brasil tem aproximadamente 20 habitantes por Km²... Significa dizer que daqui pra tua casa tem mais ou menos são 60 pessoas morando. Mas isso é ? .

B: Acho que... acho que não...

P: Não? Por quê?

B: Quê tem muita gente, ou muita gente morando por ai...

P: É, realmente daqui pra sua casa, não esse número. Esse número não bate. Mas não bate porque esse número é feito no total de todo o Brasil. Imagine a mata amazônica! Quantas pessoas tem? Quantos lugares tem sem que ninguém habite... Então eles fazem a média dos lugares. Eles veem qual é a quilometragem e veem quantas pessoas estão dentro, ai eles fazem à média. A gente tá justamente, num pedado que tem muita gente, mas tem outros pedaços que não tem nada.

P: Então, só nesse primeiro parágrafo nos temos duas informações importantes: primeiro é o número da população, depois como essa população está distribuída, o número de pessoa por Km²...Então nós temos a população e a densidade...dois dados bem importantes.

P: Hã... vamos pro seguinte. Segundo parágrafo. Eu quero que você grave as informações, no final você vai me dizer quais foram essas informações do texto. Lembra que eu pedi pra você? Você não conseguiu, agora nós vamos ver parágrafo por parágrafo e ver se depois você consegue tirar mais idéias sobre o texto. Então, o segundo parágrafo.

B: O aluno lê o parágrafo.

P: Então, já terminou? O que diz esse parágrafo?

A pesquisadora lê o parágrafo e destaca " veja a tabela abaixo". Essa tabela faz parte do segundo parágrafo e você não leu.... pra você entender o segundo parágrafo você tem de observar, de fazer a leitura dessa tabela. Então vamos lá... faça a leitura da tabela.

B: O aluno lê a tabela. O crescimento proporcional no Brasil, em 1940 a 2000, período, 1940/1950 e 1950/1960, 1960/1970...

B: Eu já li.

P: Então qual é a informação que traz?

B: Que cada ano é... a população vai subindo...

P: aumentando?

B: é...

P: Me mostre. Leia a parte em que mostra.

B: Aqui, em 1940 a 1950 foi de cinquenta mil. Cinquenta e um milhões novecentos e quarenta e um mil setecentos e sessenta e sete... ai de 1950 a 1960 foi de setenta milhões, setenta mil e quatrocentos e cinquenta e sete.

P: Ah tá! Você disse que a população ia aumentando. Mas ai tem um outro dado. Veja o quê que diz, no início do segundo parágrafo.

B: Os índices de natalidade tendem a cair.

P: Ah, sim. Os índices de natalidade, tendem a cair! O que significa isso?

B: ... índice de natalidade...

P: Olhe para a tabela, olha se você consegue entender... essa informação.

B: Que vai abaixando ... que, cada ano... a natalidade por mil abaixa...

P: Cada década, de 1940 a 1950 né? Vamos lá, então me diga, vá me mostrando os dados que comprovam que os índices de natalidade tendem a cair...

B: Que em 1940 a 1950 é... 44,4%... 1950 a 1960 diminui pra 43,2...

P: É! De 1991 pra 2000, foi pra quanto?

B: 24,2...

P: Caiu bastante, caiu mais ou menos quanto por cento?

B: 20? ...

P: Quanto?

B: 20...20,6...?

P: Não, não é .. é um percentual..é...

B: Esse número aqui?

P: Sim, quanto?

B: 24,2...?

P: Não, eu tô dizendo que... em ... 1940 e 1950 o dado é 44,4, e em 1991 e 2000 ... o percentual é de 24,2%, né ?! Qual o percentual de redução? Foi reduzido a quanto?

B: 20... é, 20,50...

P: Então significa dizer que foi quase 50%, houve redução de quase 50%. E o de mortalidade? ...

B: 1940 a 1950 foi pra 20,9 e 1991 a 2000 foi pra 7,9...

P: 7, ... caiu bastante. E você acha que esses índices influenciam no total da população?

B: Eu acho que sim!

P: Porque, e como influencia?

B: Não sei não...

P: Vamos lá... olhe o nome. Se a natalidade... você sabe o que é natalidade, não sabe?

B: Me esqueci... a professora já tinha falado mais eu me esqueci.

P: Natalidade significa o número de nascimentos... né? .

B: e mortalidade número de mortos.

P: Então, essa comparação entre nascimento e mortalidade reflete no total geral da população, né ?!

Mas é só dessa forma que a população cresce?

B: Não!

P: Tem outra forma? Como?

B: Pelo IBGE?

P: Sim pelo IBGE, mas qual é a informação que ele colhe? Qual o outro dado eles trabalham pra poder dizer como é a população da população do Brasil.

B: O crescimento natural por 100...?

P: Não... o crescimento natural é essa relação entre mortalidade e natalidade, mas há uma outra forma de aumentar o número de pessoa nesse país. Como ?

B: Num sei não...

P: Se os Estados Unidos mandam pra cá, pro Brasil, 20 mil pessoas, e o IBGE descobre que 20 mil pessoas dos Estados Unidos estão aqui morando no Brasil, isso altera a população?

B: O aluno confirma com a cabeça.

P: Altera então! A entrada de pessoa, a migração é um outro dado que altera... não é so... ah... os que nascem e os que morrem. Bom, então do que nos falamos no primeiro parágrafo?

B: ... Hum,

P: De duas coisas. Lembra? Quais são?

B: Dos, ... da... densidade relativamente que tá baixa...

P: Ok! Baixa densidade demográfica, ou seja, no Brasil tem poucas pessoas tem por Km² . E a outra informação importante, qual era?

B: O número de habitantes...

P: O número de habitantes. São duas informações, o número de habitantes e a densidade demográfica. E no segundo parágrafo trata do que?

B: Do... é crescimento demográfico no Brasil, foi intenso nas últimas décadas...

P: Hã, fala de como esse crescimento foi grande, né ?! Intenso quer dizer forte, esse crescimento foi grande, mas ... tem outra informação nesse parágrafo...

B: Os índices de natalidade tendem a cair, os índices de nascimento tendem a

B: Eu vou terminar de ler... Faz a leitura do parágrafo.

P: Hummm; Então, qual é a informação que você me diz que é importante...

B: Que as taxas de mortalidade vão diminuindo e as de natalidade vão crescendo..

P: Então veja só. O segundo parágrafo já começava falando das taxas de mortalidade e de natalidade e o terceiro parágrafo tem informações que complementam essas que foram dadas aqui. Então, um texto é sempre construído assim, as informações são colocadas nos parágrafos, uma após as outras, pra que no final você entenda tudo o que foi dito.

P: Bom tem uma informação, aqui, importante. Diz que o que vem acontecendo no Brasil é semelhante ao que acontece no mundo subdesenvolvido, em geral, quer dizer... o... o crescimento da população brasileira é igual a dos outros países do mundo subdesenvolvido. O que é um mundo subdesenvolvido? O que é um país subdesenvolvido?

B: O país desenvolvido é..... sei não.

P: Bom, existem três nomenclaturas, três palavras que caracterizam o desenvolvimento do país. É, em desenvolvimento quando ele ainda tá aqui no meio, não é rico, nem é pobre... E subdesenvolvido quando ele é pobre... Você acha que o país, o Brasil, é um país subdesenvolvido, em desenvolvimento ou desenvolvido?

B: Em desenvolvimento?

P: É... é um país em desenvolvimento. Sabe me dizer por quê ?

B: O aluno balança a cabeça em sinal de negação.

P: Não é só porque as pessoas são ricas, além dessa riqueza de dinheiro, o país é muito rico em produtos naturais, ... tem petróleo, tem muitos .. é... frutas, tem muitas coisas que podem gerar riqueza... então tudo isso é computado. Avaliando as riquezas naturais, petróleos, minérios tudo... vê que tá em desenvolvimento... e ele tá em desenvolvimento porque as pessoas estão começando a ter uma condição de vida melhor... E existem vários fatores. A preocupação com a educação pra crianças, com a saúde também, quer dizer, que eles consideram que o país tá em desenvolvido quando ele tem índices bons... quando esses índices, quando esses números que são apresentados aqui, não são ruins. A população tem bom acesso a educação, saúde, ai tudo isso faz com que o país chegue a esse patamar de desenvolvimento. Nós estamos caminhando.

P: Bom, nos falamos dessas taxas, que essas taxas vem caindo, e que as taxas de mortalidade caíram antes das taxas de natalidade... O que significa isso?

B: O número de mortos tá baixando... antes do número de nascimento...

P: Sim, mas significa que morreu pouca gente...

B: Nasceram pouca gente na...

P: É, a taxa de natalidade foi diminuindo, nasceu pouca gente também, mas isso traz uma informação importante: se morreram poucas pessoas, é por que o número de anos que essas pessoas vivem foi aumentando né? Foi aumentando porque não houve tantas mortes. Significa dizer que o acesso a educação, a saúde foi melhor, que as pessoas morreram menos...que foi aumentando o tempo de vida das pessoas. Lembra do termo longevidade, pois é. Antes, muita gente morria com 40 ou 50 anos, hoje, esse número, aumentou bastante. Temos pessoas com 80, 90 anos ai, ainda em boa situação, sem problema de saúde. Esse número é um dado importante, ele gera uma consequência... vamos pra frente.

B: Pro próximo parágrafo?

P: Hunhrum, ...

B: Isso acontece porque...da população brasileira...

P: População brasileira?

B: Das taxas de mortalidade?

P: Sim, estamos falando do crescimento demográfico. Esse parágrafo ta continuando esse daqui... Vamos, que mais informação ele traz.

O aluno lê o parágrafo.

P: Esse parágrafo está explicando exatamente o quê?

B: que a natalidade... Os índices de natalidade, também vão diminuindo, embora num ritmo mais lento...

P: Diz assim que as taxas de mortalidade caíram... Isso acontece porque a mortalidade tem um limite, cai para 6 ou 5 no máximo, e depois se mantém estável... E chega aumentar um pouco, porque há um envelhecimento da população..... Por exemplo, quem tinha 90 anos, na época quando foi feito o senso, o que aconteceu?

B: Morreram?

P: Provavelmente, já era um faixa etária muito elevada, então se comparar a mortalidade daquele ano com a desse ano, tantas pessoas com a idade já avançada morreram. O que aconteceu? O índice de natalidade aumentou ou diminuiu?

B: aumentou?

P: Aumentou, eles vão comparar, vão fazer o cálculo tudo de novo, então aquele número de mortalidade já é maior. Depois o que acontece? Vamos lá...

B: No próximo parágrafo?

P: Aqui, ainda no mesmo parágrafo.

B: O aluno lê o parágrafo.

P: Então, a natalidade se estabelece. 10 anos atrás, quando foi feito o último senso, os índices eram de 10%... De lá pra cá... de 2000 até 2010 o quê que aconteceu? São 10 anos, a natalidade aumenta ou

diminui? ...

B: Aumenta ?

P: Aumenta? Quer dizer que... nesses 10 anos pra cá, muito mais gente resolveu ter filho, ou é o contrario?

B: Diminuir...

P: Diminuiu. Cada tempo que passa, o índice de natalidade tende a diminuir. Você já viu muitas propagandas na televisão, de anticoncepcional? O índice de natalidade não aumenta porque há muitas campanhas de conscientização, para a mulher só engravidar se ela realmente quiser. Há essas campanhas de conscientização e a mulher tem mais acesso ao médico. Quer dizer existem muitos fatores que contribuem pra que essa taxa de natalidade não aumente.

P: Então vamos lá...

B: Próximo parágrafo?

P: Vamos pro próximo parágrafo.

O aluno lê o texto

B: Tô lendo o mesmo parágrafo?

P: Risos. Não, tá lendo o parágrafo seguinte, é que não tem muita informação diferente da que já foi dada né? E só complementação. Então continue.

O aluno lê o próximo parágrafo.

P: Hunhrum. Esse parágrafo veio acrescentar que os índices de mortalidade diminuiram. O Brasil se encontra na fase de transição demográfica. O que é transição?

B: ()

P: ah, tá transitando, hora a população tá grande, depois ela pode diminuir, quer dizer não está estabilizada, tá instável. Então vamos ver o parágrafo seguinte, se tem alguma coisa nova.

O aluno lê o texto.

P: Ok, que informação nova esse parágrafo trouxe?

B: Que... é, os países desenvolvidos, é... são a cima de 55% de adultos.

P: Ok, nos países desenvolvidos, existem um maior percentual de população adulta. Fala também da distribuição da população por idade. A gente não tinha falado disso ainda. A gente tava falando nos outros parágrafos sobre natalidade, sobre mortalidade eram esses índices, agora é o índice da distribuição da população por idade... Quantos por cento tem de jovem, de adulto? Como é... qual é esse percentual no Brasil?

B: É... 50,7?

P: Eu posso dizer que o Brasil, é um país jovem, velho ou novo?

B: Jovem?

P: Qual é o percentual maior?

B: 40,5% de jovens, não... 50,6% de adultos...

P: O Brasil é um país com idade media né? Não é um país velho, também não é muito novo. Qual é o número de jovens?

B: 40,5% de jovens...

P: Os idosos. São quantos?

B: 8,9%.

P: 8,9% significa dizer que há poucos idosos no Brasil. Porque será que há poucos idosos?

B: Sei não.

P: Olha, nos poderíamos pensar... morre muita gente né? .

B: Hum...

P: Mas poderia ser uma outra interpretação. Nasce muito mais gente, o que significa dizer que nasce muito mais gente do que morre. Nos países desenvolvidos, como os Estados Unidos, por exemplo, a taxa é diferente a... população de jovens é de 25. Veja como o nosso é quase o dobro. Agora, qual será a consequência disso? O texto pra frente vai dizer.... Eu quero que você preste bastante atenção. Qual

é a consequência econômica pra um país de ter muito mais jovens ou mais idosos? Vamos ver o parágrafo seguinte...

O aluno lê o texto.

P: Ok, então qual é a informação que trazida aqui.

B: Que em vários países, os adultos... os idosos devem se aposentar em vez de trabalhar.

P: É natural. É normal que as pessoas quando fiquem velhas se aposentem. Eu quero me aposentar daqui a dois anos, vou só... receber, sem trabalhar. Isso pro Brasil é bom o ruim?

B: Bom?

P: É bom pro Brasil? É bom pro país?

B: Eu acho que sim...

P: imagine, eu não vou tá trabalhando mas, eu vou receber...

B: Então é ruim...

P: Economicamente não é bom. Quando um país tem um número grande de aposentados. A renda dele fica comprometida, por que muito do dinheiro tem de ser para pagar os aposentados... Ai diz que tem dois aspectos positivos. Quais são esses dois aspectos?

B: Que os adultos devem trabalhar e os idosos devem desfrutar de uma aposentadoria... e os jovens devem somente estudar.

P: Tá continue...

B: O aluno lê o texto. Quando o número de... de... de adultos, é inferior a 50% do total, a população dos países do sul, é comum os idosos serem obrigados a continuar trabalhando, mesmo depois de se aposentarem.

P: Então veja só... quando o número de adultos é inferior a 50%... do total da população, o que que acontece?

B: ê...he.

P: Os idosos são obrigados a trabalhar porque se não fica pouca gente trabalhando. Pra que eles deixem de trabalhar, alguém vai pra vaga dele, significa dizer que o país tem que contratar mais alguém, então fica pagando duas pessoas para um mesmo cargo, aquela pessoa que já saiu, que já se aposentou e aquela que entrou. Financeiramente não é bom. Continue.

B: O aluno lê o texto. O estudo, dos jovens também fica prejudicado, pois eles são obrigados a trabalhar pra ajudar as famílias.

P: Então são dois fatos que ele cita aqui.

B: Pro outro parágrafo?

P: É, vamos aqui....

B: O aluno lê o texto: Do ponto de vista econômico, o aumento de adulto e a diminuição de jovens traz benefícios, porque possibilita que esses estudem. Na verdade, tudo vai depender, entre outras coisas, de investimentos do governo da educação e proibição do trabalho de menores, como ocorre nos países desenvolvidos.

P: Ok, então, veja só, que do ponto de vista econômico, o aumento de adultos e a diminuição de jovens traz benefícios. Quais são esses benefícios?

B: Que, o país tá desenvolvido, ...

P: Não, presta atenção! O aumento de adultos e a diminuição de jovens traz benefícios por quê?

B: Possibilita que esses estudem...

P: Então veja como esses dados repercutem na economia do Brasil e também na vida das pessoas? É bom quando tem um número grande de idosos?

B: Não.

P: Não, não é bom quando tem um grande número de idosos e nem de...

B: Jovens...(completa o aluno)

P: É bom quando tá numa média. .

P: Bom, aqui, o que ele trouxe em relação ao parágrafo anterior? Qual foi a informação que trouxe?

B: Que os jovens só podiam estudar com países desenvolvidos.

P: Que nos países desenvolvidos os jovens estudam mais... né .

B: Hunhrum

P: Nas escolas, a carga horária é maior, eles não estudam a noite não tem necessidade deles estudarem a noite, eles não trabalham...

O aluno lê o texto.

P: Hunhrum, diz que a modernização, olha como o texto é concluído: a modernização de uma sociedade, o que é modernização?

B: Moderno.

P: Quando é que um país se torna moderno?

B: Quando tá desenvolvido.

P: Quando ele tá atendendo às boas condições sociais. Diz que a modernização de uma sociedade sempre provoca um declínio. O que é declínio?

B: Não sei.

P: Declinar, significa cair. Veja que a modernidade de uma sociedade sempre provoca declínio, em ambas as taxas... que taxas são essas?

B: Mortalidade e natalidade?

P: Ok, que mais informações esse texto traz sobre a população.

B: As taxas de natalidade caíram antes da de mortalidade.

P: Então essas taxas repercutem, diretamente na economia. Se a taxa de mortalidade tá diminuindo, significa dizer que tem mais gente se tornando idoso, que o país tá cuidando dos seus adultos... dos seus idosos. Em um país que não tem uma saúde boa, esse índice de mortalidade é maior ou menor?

B: Menor?

P: Então esses dados vão dando as características, que vão dizer se o país está em desenvolvimento, desenvolvido ou se é subdesenvolvido.

Então tá B, terminamos nossa atividade por aqui.

Observações:

P.2. Luzineth Rodrigues Martins

A professora solicitou ao colaborador que lesse o texto em voz alta prestando atenção nas informações trazidas em cada parágrafo, bem como nas palavras novas. Lembrou que ao final da leitura do texto, o aluno deveria fazer um resumo oral da leitura.